

QUALIDADE DA SILAGEM DE SOJA EM DIFERENTES ESTÁDIOS FENOLÓGICOS

Pesquisador(es): STEFFEN, Gerson Andrei; DE BONA, Gilson Carlos, SORDI, André; KLEIN, Claudia

Curso: AGRONOMIA

Área: CIÊNCIAS DA VIDA

Resumo: O trabalho teve por finalidade avaliar em qual estágio fenológico a soja (*Glycine max*) ensilada apresenta maior quantidade de nitrogênio, proteína, massa verde e massa seca. O delineamento experimental foi conduzido no município de Guaraciaba- SC, delineamento em DBC, em parcela subdividida, alocando na parcela principal os estádios fenológicos, e na sub parcela a adição de farelo de trigo, com 4 repetições. Os tratamentos foram constituídos: R4SF Sem adição de farelo de trigo, R4CF Com adição de farelo de trigo, R5SF Sem adição de farelo de trigo, R5CF com adição de farelo de trigo, R6SF sem adição de farelo de trigo R6CF com adição de farelo de trigo, R7SF sem adição de farelo de trigo e R7CF com adição de farelo de trigo. A soja foi colhida nos estádios fenológica R4, R5, R6 E R7, foram adicionados 7% de farelo de trigo nos tratamentos CF. As variáveis analisadas foram teor de nitrogênio e proteína, massa verde e massa seca. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e as diferenças entre médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($P \leq 0,05$). ANOVA revelou efeito significativo para massa verde nos estádios fenológicos R4 e R5 e para massa seca estádios R7. Para teor de nitrogênio e proteína o estágio R7 obteve o melhor resultado.

Palavras-chave: Teor de nitrogênio. Teor de proteína. Massa seca. Massa verde.

E-mails: klein811@hotmail.com